

Divisão de Enfermagem do HC I

Uma legião atuante em todo o Hospital

A Divisão de Enfermagem do HC I, cuja chefia foi assumida recentemente pela enfermeira Ailse Rodrigues Bittencourt, divide-se em três serviços: Hospitalar, Ambulatorial e Centro Cirúrgico. Ao todo, 587 profissionais atuam na Enfermagem, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes administrativos e auxiliares operacionais.

A Divisão implementa programas na área de ensino em serviço, isto é, treinamento durante as atividades profissionais, através da assessoria da equipe responsável pela Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do HC I. Os objetivos são traçados de acordo com as demandas assistenciais, gerenciais e metas institucionais.

Esses programas também abordam a importância do cuidado humanizado, por meio de temas como a sensibilização para o atendimento. Uma das mais recentes conquistas da Enfermagem foi a finalização do Manual de Normas e Rotinas de Enfermagem, elaborado entre 1999 e 2002 e coordenado pelas profissionais do setor de Educação Continuada.

A nova chefe da Divisão pretende dar continuidade, em parceria com a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), ao controle médico-ocupacional de seus colaboradores. “Por ser um

Alguns dos quase 600 profissionais da Divisão.



trabalho de muito estresse emocional e físico, muitos têm apresentado licenças médicas, distúrbios, entre outros. Isto gera a redução do número de funcionários, além de desmotivar e sobrecarregar o trabalho dos que permanecem em atividade”, diz. E anuncia: “Estamos analisando as doenças mais incidentes, a fim de desenvolver um projeto de saúde para melhorar a qualidade de vida dos profissionais.” ■

Estudo sobre câncer de pulmão tem destaque em Congresso

O INCA participou do 39º Congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), que ocorreu entre os dias 31 de maio e 3 de junho, em Chicago, nos Estados Unidos. Médicos do HC I, do HC II e do HC III estiveram entre os 28 mil congressistas do evento, considerado o mais importante da especialidade no mundo.

Oncologistas Clínicos do INCA tiveram os trabalhos publicados no CD-ROM do Congresso. O residente Alfredo Cardoso recebeu o prêmio do Programa Internacional de Bolsa para Viagem. Ele foi uma das 14 pessoas que tiveram sua passagem e estada pagas pela ASCO. O Programa seleciona apenas estudantes de países em desenvolvimento, que têm de enviar um trabalho e justificativa para a obtenção da Bolsa.

O ponto alto da participação do Instituto aconteceu durante a Sessão Plenária, que reúne os mais importantes trabalhos da área. Das quatro apresentações, a mais significativa foi uma pesquisa sobre câncer de pulmão, desenvolvida por 44 países e iniciada em 1995, e que no Brasil teve como responsável a radioterapeuta do HC I, Maria Isabel Pinel. Este estudo definirá as novas condutas no tratamento da doença, a partir deste ano. ■

Anatomia Patológica: mais agilidade na entrega de exames

O Serviço de Anatomia Patológica da Divisão de Patologia (DIPAT) tem agilizado o tempo de entrega dos resultados de exames. Com a colaboração de sua equipe, o novo chefe da Divisão, Heitor Paiva, reformulou o sistema de trabalho, implantando a chamada “rotina rápida”. Os casos mais urgentes, como biópsias pré-operatórias, estão sendo privilegiados, para que estes exames fiquem prontos em até 24 horas.

As mudanças começaram pela agilização na rotina dos técnicos que preparam as lâminas destes casos emergenciais. Com a distribuição mais rápida aos patologistas, a análise dos exames passou a também ser feita mais rapidamente. A bem-sucedida experiência foi adotada nos procedimentos para a obtenção do laudo de todos os exames da DIPAT.

O sucesso da iniciativa pode ser comprovado através da comparação entre dados dos meses de abril e maio. Em abril, a maioria dos exames (53,62%) foi liberada em mais de dez dias, e apenas 5,48% deles, liberados em três dias. Já em maio, a porcentagem dos exames com resultado em três dias chegou a 30,91%, e somente 15,1% teve sua liberação em mais de dez. ■